

## GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

# EUA enviarão antimísseis para Israel

AFP



Também serão encaminhados militares para operarem o sistema que será utilizado numa eventual ofensiva do Irã. A ação ocorre no momento em que a ONU acusa os israelenses de atrapalharem as forças de paz na fronteira com o Líbano

AFP



A região de Mityla, próxima a Galiléia, do lado libanês, é bombardeada a fumaça toma conta da cidade

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos (Pentágono) anunciou ontem o envio de um sistema de defesa antimísseis de grande altitude THAAD para Israel e também militares para a região. O sistema será operado por agentes norte-americanos que se propõem a ajudar o país aliado a se defender de ataques do Irã. O porta-voz do Pentágono, general Pat Ryder, acrescentou que: “(Os antimísseis) ajudarão a reforçar as defesas aéreas de Israel após os ataques sem precedentes do Irã, em 13 de abril e 1º de outubro. O comunicado do governo norte-americano é claro.

“Seguindo a orientação do presidente (Joe Biden), o secretário (Lloyd James) Austin (Departamento de Defesa) autorizou o envio de uma bateria de Defesa de Área Terminal de Alta Altitude (THAAD) e uma equipe associada de militares dos EUA para Israel para ajudar a reforçar as defesas aéreas de Israel após os ataques sem precedentes do Irã contra Israel em 13 de abril e novamente em 1º de outubro”, informa o texto.

Em seguida, a declaração acrescenta que: “A Bateria THAAD aumentará o sistema de defesa aérea integrado de Israel. Essa ação ressalta o compromisso inabalável dos Estados Unidos com a defesa de Israel e com a defesa dos americanos em Israel, de quaisquer novos ataques de mísseis balísticos do Irã. É parte dos ajustes mais amplos que os militares dos EUA fizeram nos últimos meses, para apoiar a defesa de Israel e proteger os americanos de ataques do Irã e de milícias alinhadas ao Irã.”

Em um movimento oposto, o presidente francês, Emmanuel Macron, pediu ao colega do Irã, Masud Pezeshkian, que contribua com a redução da

escalada de violência na Faixa de Gaza e no Líbano. O francês telefonou para Pezeshkian. Na conversa, Macron ressaltou a responsabilidade dos iranianos. “O Irã tem a responsabilidade de apoiar uma desescalada geral e usar sua influência perante atores desestabilizadores que recebem o seu apoio”, informou a Presidência da França.

As autoridades israelenses anunciaram uma ofensiva nas fronteiras. O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, avisou que, mesmo que as forças israelenses saiam das áreas onde estão, não permitirá que o grupo terrorista assuma os

locais. “Mesmo quando as tropas do Exército israelense se retirarem, não permitiremos que os terroristas do Hezbollah retornem a essas áreas”, declarou Gallant durante uma visita a um posto de observação fronteiriço.

Tanto a guerra em Gaza como o conflito no Líbano foram acompanhados por uma escalada entre Israel e o Irã, que lançou quase 200 mísseis contra o seu arqui-inimigo em 1º de outubro. O ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araghchi, afirmou que seu país está “totalmente preparado para uma situação de guerra”, embora tenha reiterado que seu governo deseja “a paz”.

### Capacetes azuis

No Líbano, há um embate intenso entre a forças de paz da Organização das Nações Unidas (ONU), a Unifil, e Israel. Para a Unifil, o avanço dos israelenses aos locais dos postos dos capacetes azuis é uma ameaça à ação da ONU. Por sua vez, os israelenses insistem na retirada dos homens do local porque há risco de bombardeios. Ontem a entidade pediu “explicações” do Exército de Israel, pois o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu sinaliza que avançará para os postos em que estão os capacetes azuis. Os militares israelenses

atiraram contra cinco capacetes azuis e os feriram. Dois tanques israelenses “destruíram o portão principal” e “entraram à força” em uma de suas posições perto da fronteira e permaneceram lá “por cerca de 45 minutos”.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, denunciou esses ataques, que ferem os membros das forças de paz da ONU, sobretudo no sul do Líbano, em meio ao avanço das forças israelenses contra o Hezbollah. “A equipe da Unifil e suas instalações nunca devem ser alvo de ataques”, ressaltou Guterres em comunicado. “Os ataques contra as forças de paz violam o direito internacional... Podem constituir um crime de guerra”, acrescentou.

De acordo com a Unifil, disparos israelenses no local geraram uma “fumaça” que causou “irritações na pele e reações gastrointestinais em 15 capacetes azuis”. Netanyahu instou o secretário-geral da ONU, António Guterres, a deixar “fora de perigo” as forças da Unifil. Guterres com apoio de 40 nações reagiu. Ontem o papa Francisco apelou para que Israel respeite a ONU. Ele apelou pela paz. “A guerra é uma ilusão, é uma derrota, nunca trará paz, nunca trará segurança, é uma derrota para todos, especialmente para quem se considera invencível”. Parem, por favor.”

Ontem a coordenação do Hezbollah divulgou uma gravação de áudio de Hassan Nasrallah, líder morto pelo governo de Israel, no dia 27, em um bombardeio israelense ao sul de Beirute. O áudio divulgado diz que: “Contamos com vocês (...) para defender seu povo, suas famílias, sua nação, seus valores e sua dignidade, e para defender esta terra santa e abençoada e este povo honrado”. Nele, Nasrallah se dirigia aos combatentes do grupo pró-iraniano durante uma manobra militar.

## ELEIÇÕES NOS EUA

# Trump é alvo pela terceira vez de atirador

Getty Images via AFP

Pela terceira vez na campanha eleitoral dos Estados Unidos, um suspeito tentou atirar contra o candidato republicano, Donald Trump. O homem armado foi preso e identificado. A informação é do *New York Post*. Os policiais prenderam um homem armado do lado de fora do comício, em Coachella Valley, na Califórnia. O suspeito preso ontem, identificado como Vem Miller, é morador de Las Vegas, de 49 anos.

O atirador foi capturado em um posto de controle a cerca de 400 metros do local onde havia venda de entradas VIP falsas. Ele estava com armas não registradas, incluindo uma espingarda carregada, uma arma de fogo e um carregador de alta capacidade, de acordo com o gabinete do xerife do Condado de Riverside.

Miller é apontado como um republicano com fortes tendências de extrema-direita. O suspeito foi autuado por porte de arma de fogo carregada e um carregador de alta capacidade foi liberado após pagar fiança de US\$ 5.000, mostram registros policiais. Ele tem um longo histórico de problemas com a lei, como fazer parte de um movimento de extrema-direita baseado em teorias da conspiração que acreditam que os governos não têm autoridade sobre eles.

O FBI chama o grupo de “extremistas antigovernamentais”, que afirmam que, embora “residam fisicamente neste



O republicano acena enquanto sobe ao palco no comício na Califórnia

país”, eles permanecem “separados ou ‘soberanos’ dos Estados Unidos”. Também tentou fraudar impostos e o sistema judicial. Miller tem mestrado pela UCLA e, em 2022, e concorreu à Assembleia Estadual de Nevada.

Em julho, durante um comício na Pensilvânia, Trump foi atingido por um disparo de um fuzil AR-15. O tiro passou de raspão pela orelha direita e ele foi levado para o hospital. O atirador,

identificado como Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, foi morto. Mas a partir daí vieram à tona muitas críticas sobre falhas na segurança e os riscos para os candidatos.

Em setembro, houve uma segunda tentativa de ataques contra o republicano. Um homem armado se escondeu por quase 12 horas em árvores, no clube de golfe à beira-mar em que Trump costuma jogar, na Flórida.

## SpaceX faz 2º voo completo

AFP



A SpaceX conseguiu ontem fazer uma manobra espetacular: ao recuperar o propulsor de seu megafoguete Starship após um voo de teste de quase nove minutos. Antes que o propulsor, chamado Super Heavy, tocasse o chão ao retornar à plataforma de lançamento, braços mecânicos instalados na torre, apelidados de “palitos”, fecharam-se sobre o dispositivo e o imobilizaram, de acordo com um vídeo divulgado pela empresa de Elon Musk. “Amigos, este é um dia para os livros de história da engenharia”, disse um porta-voz da SpaceX. Foi o quinto teste e o segundo completo. A Starship é um teste para futuras missões para a Lua e Marte.